



MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR EM SALAS DE AULA DA EJA

Cláudia Ramos Gomes da Silva¹; Marta Maria da Conceição²
Universidade Federal de Campina Grande-CES, *Campus Cuité*¹
Universidade Federal da Paraíba²
crgomes2003@yahoo.com.br¹; martamaria8@yahoo.com²

1 INTRODUÇÃO

Os alunos da EJA estão em uma condição diferenciada, pois em sua maioria são trabalhadores e procuram na escola algo que possa ajudá-los a melhorar sua condição de vida. É necessário conhecer esses sujeitos, suas experiências anteriores, os motivos que os levaram a sair da escola e porque decidiram retornar, para poder pensar em estratégias diferentes de ensino para os mesmos.

No Relatório de 2011 da ONG Todos pela Educação, é citada a pesquisa “Motivos da evasão escolar”, coordenada por Marcelo Neri, na qual consta que a evasão afeta mais a população de 15 a 17 anos. De acordo com a pesquisa cerca de 67,4% dos jovens desta faixa etária fora da escola (ou seus pais, quando estes foram abordados) declararam que a falta de interesse ou a necessidade de trabalhar são os principais motivos da evasão. Fatores relacionados à oferta de Educação, como falta de vaga e transporte escolar, foram apontados por somente 10,9% da amostra.

Após deixar a escola, uma ou mais vezes, eles acabam sendo pressionados pelo próprio mercado de trabalho a voltar aos estudos, para obter uma melhor qualificação. Maia (2010), em seu artigo sobre alunos trabalhadores da EJA relata a difícil situação desses jovens, que enfrentam uma tripla jornada, trabalhando durante o dia para prover o seu sustento e ajudar a família e estudando à noite. Para o autor essa rotina é extremamente desgastante, física e psicologicamente falando e leva ao fracasso escolar.

O principal objetivo desse trabalho foi tentar descrever os principais motivos que levaram os alunos da EJA da E.E.E.M. Orlando Venâncio dos Santos, Cuité-PB, no semestre 2013.1, a deixar a escola pela primeira vez e os motivos que os levaram a retornar às salas de aula, procurando as turmas da EJA.



2 METODOLOGIA

A E.E.E.M. Orlando Venâncio dos Santos foi fundada em outubro de 1972 e faz parte do setor administrativo da 4ª Gerência Regional de Educação e Cultura – GREC da Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEEC, da Paraíba (BELMINO, 2009). Passou a ofertar vagas na modalidade EJA a partir de 2008 e no semestre 2013.1, a escola possuía cinco turmas da EJA. Essas turmas, todas no turno noturno, estavam distribuídas da seguinte forma: 1º ano do ensino médio (03 turmas), com um total de 120 alunos matriculados; 2º ano do ensino médio (02 turmas), com um total de 60 alunos matriculados.

Para realização dessa pesquisa foi realizado um questionário com questões abertas e fechadas, que foi aplicado aos alunos do semestre 2013.1, no mês de abril. De um total de 150 questionários, 109 foram respondidos e os dados relacionados às perguntas foram tabulados, sob a forma de gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Motivos para deixar a escola pela primeira vez

Com relação aos motivos da evasão escolar (Figura 1) a grande maioria (25) declarou que nunca havia deixado a escola e os que haviam abandonado (23), citaram como principal motivo a necessidade de trabalhar; outros motivos mais citados foram casamento (12) e gravidez (11). A falta de interesse apareceu em quarto lugar, citado por apenas 10 alunos.

A grande maioria que alegou nunca ter deixado a escola, estava, porém, fora da faixa etária para a série na qual se encontrava, pois havia começado a estudar muito tarde ou havia reprovado várias vezes. Apesar de vários alunos citarem o trabalho como principal motivo de evasão da escola, eles reiteraram que não conseguem permanecer por muito tempo em seus empregos, pois trabalham sem garantia alguma, sem condições dignas, com baixos salários; percebem, então, que precisam voltar a estudar para conseguir um emprego melhor.

Figura 1: Principais motivos da evasão escolar



O Parecer CEB/CNE nº 11/2000, considera que muitos dos alunos da EJA trabalham e aqueles que ainda não se inseriram no mercado de trabalho, pretendem fazê-lo. De acordo com esse Parecer, os sistemas de ensino devem garantir ofertas educacionais apropriadas para esta parcela da população, mas não propõe uma estratégia que viabilize horários que torne compatíveis o estudo e o trabalho para todos que desejem fazê-lo.

3.2 Motivos da escolha da EJA

Com relação aos motivos que os levaram a voltar a estudar e escolher a modalidade EJA (Figura 2) a grande maioria (58) declarou que gostaria de terminar logo os estudos; outros motivos relacionados à essa escolha foram o atraso nos estudos (18); facilidade com relação aos conteúdos (14) e recuperar o tempo perdido (9). O fato de trabalharem apenas 8

Figura 2:
da escolha da



de foi citado por alunos.

Principais motivos EJA



Podemos verificar, pelos resultados obtidos, que o conceito de trabalho está bastante difundido em seu universo, mas um modo de trabalho capitalista, explorador, que prioriza as ações voltadas para a competitividade. Eles são estudantes que vivem na era da globalização, rodeados de tecnologia, mas sem acesso a elas ou com acesso muito restrito (SILVA, 2013).

De acordo com Cunha & Souza (2010) os homens são os que mais se interessam em voltar a estudar, talvez porque as mulheres preocupem-se mais em cuidar dos filhos, do marido e acabem deixando os estudos em último plano. Os autores chegaram a essa conclusão ao entrevistar alunos da EJA da Unidade Escolar Maria do Carmo Reverdosa da Cruz, em Teresina-PI, e verificar que 60% dos alunos era do sexo masculino e 40% era do sexo feminino.

Resultados diferentes, porém, foram encontrados com relação aos alunos da EJA da Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, do semestre de 2013.1, que apresentaram a seguinte distribuição: a maioria dos estudantes (60,5%) é do sexo feminino, enquanto 39,4% é do sexo masculino.

4 CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos podemos ter uma ideia a respeito de alguns motivos que levaram os alunos da EJA da EEEM Orlando Venâncio dos Santos, em Cuité-PB, do semestre 2013.1, a deixar a escola, às vezes mais de uma vez e porque resolveram retornar, escolhendo a EJA.



Esses estudantes são levados a trabalhar para ajudar as famílias e sem conseguir conciliar trabalho e estudo, priorizam o primeiro; porém, com o tempo, percebem que não conseguirão melhorar de vida com pouco estudo e retornam às salas de aula. A EJA, com sua flexibilidade, menos conteúdo, menos tempo de estudo e horários noturnos é a melhor opção para esses jovens que estão fora da faixa etária e têm pressa em concluir seus estudos para conseguir melhores condições de trabalho.

5 REFERÊNCIAS

BELMINO, J. F. B. **Relatório: Estágio Supervisionado em Ensino de Biologia I.** Curso de Licenciatura em Biologia – UAE/CES/UFCG – 2009.

CUNHA, N. da S. & SOUZA, K. C. de. **Perfil dos alunos de Educação de Jovens e Adultos de Teresina.** Universidade Federal do Piauí, 2010. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.19/GT_19_03_2010.pdf Acesso em: 30 de junho de 2013.

MAIA, A. A. **Origem, realidade e futuro dos alunos trabalhadores da EJA.** Disponível em: <http://www.webartigos.com> Acesso em: 15 de jun. de 2012.

ONG TODOS PELA EDUCAÇÃO. **De olho nas metas 2011:** quarto relatório de monitoramento das 5 metas do Todos pela Educação. Disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br>. Acesso em: 20 de jun. de 2012.

PARECER CNE/CEB Nº 11/2000. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 29 de junho de 2013.

SILVA, C. R. G. **Educação de jovens e adultos e economia solidária: perspectivas dos alunos da E.E.E.M. Orlando Venâncio dos Santos** (Monografia). Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos com



Ênfase em Economia Solidária no Semiárido Paraibano, Centro de Educação e Saúde - UFCG, Cuité-PB, 43p, 2013.
